

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasil

Class.: 44

Data: 10/10/85

Pg.: _____

Cimi revela agressões a xacriabas

Belo Horizonte — O representante do Cimi — Conselho Indigenista Missionário em Minas, Fábio Alves dos Santos, divulgou denúncias feitas pelos índios xacriabas que vivem em Itacarambi, no norte do Estado, de que 50 pistoleiros, contratados pelos irmãos Renato e Sinval Mendes Cardoso, com apoio do Prefeito José Ferreira de Paula (PFL) e do delegado de polícia local, Francisco Alves Neto, queimaram casas, agrediram e atiraram em índios, no mês passado.

O principal grileiro é o Prefeito José Ferreira de Paula, cujos 4 mil hectares na área indígena tiveram de ser devolvidos aos índios por decisão da 3ª Vara de Justiça Federal, juntamente com 8 mil hectares do fazendeiro Manoel Caribé. Mas, o prefeito ainda tem 3 mil hectares e lidera os grileiros na ação violenta para intimidar os índios — afirmou o representante do Cimi.

Ele acusou o Delegado Francisco Alves Neto de ser "o braço armado do prefeito" e o delegado da Funai, de tentar minimizar o conflito para justificar a falta de providências. Fábio dos Santos disse que cabia à Funai requisitar a Polícia Federal para desarmar os grileiros e posseiros e garantir aos índios o uso exclusivo das suas terras, conforme o Artigo 198 da Constituição. Além de tentar, junto ao Incra, o assentamento dos posseiros em outras áreas, através da reforma agrária.

Em carta ao Cimi, o índio André Souza de Almeida acusa o grileiro Renato Cardoso de ameaçar de morte a ele e a sua mãe e de mandar queimar a roça de milho. No dia 23 de setembro, Renato teria atirado contra André, que voltava de sua horta destruída. Os índios acusam ainda o prefeito de comprar todos os policiais militares enviados para desarmar os grileiros.

O Prefeito José Ferreira de Paula negou todas as acusações, dizendo que não há nem nunca houve violência de qualquer espécie contra os índios xacriabas. Segundo ele, não são 4 mil, mas apenas 300 e, mesmo assim, descendentes distantes dos índios. "Esta é a primeira e única reserva indígena em que não existem índios", afirmou.

O Prefeito acusou a Funai de "não ter colocado um tostão na reserva, nos 14 anos em que ela existe". E chamou o representante do Cimi, Fábio dos Santos, de "louco e comunista". Revelou que vai propor ao Governo a reforma agrária na área de 46 mil hectares, numa tentativa de acabar com "o bolsão de miséria em que se transformou a reserva".